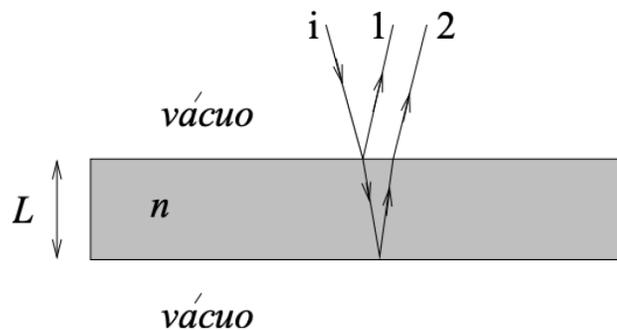


Física IV - 4323204
Escola Politécnica - 2023
GABARITO DA SUB
21 de dezembro de 2023

Questão 1

Uma película fina transparente, de espessura L , e índice de refração $n = 1,5$ é iluminada por luz branca, como mostrado na figura. Após incidir na superfície superior da película, o raio incidente i se divide no raio refletido 1 e no raio transmitido 2, que por sua vez sofre reflexão na parte inferior da película. Considere que o ângulo de incidência seja aproximadamente normal.



- (a) (1,0 ponto) Qual condição deve ser satisfeita para que haja interferência construtiva entre os raios 1 e 2? Expresse sua resposta em termos do comprimento de onda da luz incidente λ , n , e L .
- (b) (1,0 ponto) Qual condição deve ser satisfeita para que haja interferência destrutiva entre os raios 1 e 2? Expresse sua resposta em termos do comprimento de onda da luz incidente λ , n , e L .
- (c) (0,5 ponto) Se esta película for colocada sob o diamante, cujo índice de refração corresponde a 2,4, qual a condição para que haja interferência destrutiva?

Solução da questão 1

- (a) Como o índice de refração da película é maior que o do vácuo, o raio 1 sofre uma defasagem de $\phi_1 = \pi$ radianos. Já a fase do raio 2 é:

$$\phi_2 = \frac{4\pi Ln}{\lambda}$$

Para que haja interferência construtiva, a diferença de fase entre os dois raios precisa ser igual a múltiplo de 2π radianos, ou seja:

$$\Delta\phi = \phi_2 - \phi_1 = \frac{4\pi Ln}{\lambda} - \pi = 2\pi m \Rightarrow \boxed{\lambda(2m + 1) = 4Ln, \quad m = 0, 1, 2, \dots}$$

- (b) Como o índice de refração da película é maior que o do vácuo, o raio 1 sofre uma defasagem de $\phi_1 = \pi$ radianos. Já a fase do raio 2 é:

$$\phi_2 = \frac{4\pi Ln}{\lambda}$$

Para que haja interferência destrutiva, a diferença de fase entre os dois raios precisa satisfazer a seguinte expressão:

$$\Delta\phi = \phi_2 - \phi_1 = \frac{4\pi Ln}{\lambda} - \pi = 2\pi(m + 1/2) \Rightarrow \boxed{m\lambda = 2Ln, \quad m = 1, 2, 3, \dots}$$

- (c) Neste caso, teremos $\phi_1 = \pi$ radianos e

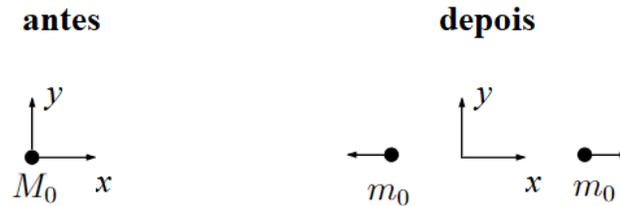
$$\phi_2 = \frac{4\pi Ln}{\lambda} + \pi.$$

Portanto:

$$\Delta\phi = \phi_2 - \phi_1 = \frac{4\pi Ln}{\lambda} = 2\pi(m + 1/2) \Rightarrow \boxed{\lambda(2m + 1) = 4Ln, \quad m = 0, 1, 2, \dots}$$

Questão 2

Uma partícula, de massa de repouso M_0 , inicialmente em repouso, decai produzindo duas partículas idênticas, cada uma com massa de repouso m_0 , conforme ilustrado na figura abaixo.



- (a) (1,0 ponto) Calcule a energia cinética de cada uma das partículas resultantes. Expresse sua resposta em termos de M_0 , m_0 , e c .
- (b) (1,0 ponto) Considerando que as partículas resultantes viajam na direção x , calcule o vetor velocidade de cada partícula resultante. Expresse sua resposta em termos de M_0 , m_0 , e c .
- (c) (0,5 ponto) Calcule o vetor velocidade das partículas resultantes se a massa de repouso $m_0 = 0$.

Solução da questão 2

(a) Pela conservação de energia, temos:

$$M_0 c^2 = \gamma m_0 c^2 + \gamma m_0 c^2 \Rightarrow \gamma = \frac{M_0}{2m_0}.$$

Portanto, a energia cinética de cada partícula é:

$$K = (\gamma - 1)m_0 c^2 \Rightarrow K = \left(\frac{M_0}{2m_0} - 1 \right) m_0 c^2 = \frac{M_0 c^2}{2} - m_0 c^2$$

(b) O módulo da velocidade de cada partícula resultante pode ser calculada através de:

$$\gamma = \frac{1}{\sqrt{1 - v^2/c^2}} \Rightarrow \gamma^2 = \frac{1}{1 - v^2/c^2} \Rightarrow v = c \sqrt{\frac{\gamma^2 - 1}{\gamma^2}} \Rightarrow v = c \sqrt{1 - \frac{1}{\gamma^2}} \Rightarrow$$

$$v = c \sqrt{1 - \frac{4m_0^2}{M_0^2}}$$

Portanto, o vetor velocidade da partícula 1 é:

$$\vec{v} = \hat{i}c \sqrt{1 - \frac{4m_0^2}{M_0^2}}$$

e da partícula 2 é:

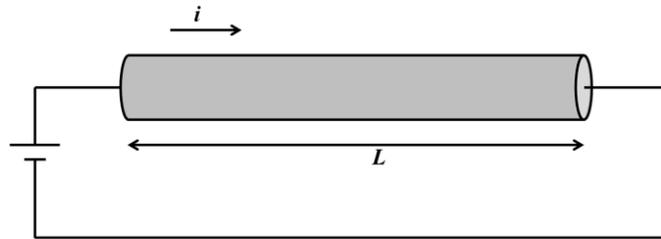
$$\vec{v} = -\hat{i}c \sqrt{1 - \frac{4m_0^2}{M_0^2}}$$

(c) Substituindo $m_0 = 0$ nas expressões obtidas no item (b), encontramos:

$$\vec{v} = \hat{i}c \text{ e } \vec{v} = -\hat{i}c$$

Questão 3

- (I) (1,5 ponto) Um observador em repouso na plataforma de uma estação quer medir a velocidade com que um trem se afasta da mesma. Para isto ele emite uma onda eletromagnética de frequência f_0 . Um viajante de dentro do trem recebe o sinal eletromagnético e retransmite-o de volta ao observador na plataforma. Este por sua vez mede a frequência da onda chegando do trem e constata que seu valor é f . Obtenha a velocidade do trem em função de f , f_0 e c .
- (II) (1,0 ponto) Um resistor cilíndrico com raio a e comprimento L transporta uma corrente i (figura abaixo) e tem potência dissipada por $P = Ri^2$. O resistor irradia como um corpo negro, emitindo radiação eletromagnética apenas pela sua superfície lateral. Encontre a expressão para a temperatura na superfície lateral do resistor.



Solução da questão 3

(I) A frequência f' medida pelo observador no trem será:

$$f' = f_0 \sqrt{\frac{c-v}{c+v}}$$

A onda retransmitida pelo trem, com frequência f' , terá uma frequência f para o observador na plataforma, ou seja:

$$f = f' \sqrt{\frac{c-v}{c+v}}$$

Combinado as duas expressões, temos:

$$f = f_0 \frac{c-v}{c+v} \Rightarrow v = \left(\frac{f_0 - f}{f_0 + f} \right) c$$

(II) De acordo com a lei de Stefan-Boltzmann, a potência irradiada pela superfície lateral do resistor pode ser calculada através de

$$I = \sigma T^4 \Rightarrow \frac{P}{A} = \sigma T^4 \Rightarrow \frac{P}{2\pi aL} = \sigma T^4 \Rightarrow P = 2\pi aL\sigma T^4$$

Igualando a potência acima, com a potência elétrica no resistor, dada por $P = Ri^2$, encontramos:

$$Ri^2 = 2\pi aL\sigma T^4 \Rightarrow T = \left(\frac{Ri^2}{2\pi aL\sigma} \right)^{1/4}$$

Questão 4

A função de onda de uma partícula de massa m sujeita ao potencial $U(x) = m\omega^2 x^2/2$ correspondente ao nível de menor energia é:

$$\Psi(x) = A \exp\left(-\frac{m\omega}{2\hbar}x^2\right)$$

- (a) (1,0 ponto) Calcule a constante A.
- (b) (1,0 ponto) Calcule a energia da partícula neste estado.
- (c) (0,5 ponto) Calcule a probabilidade de encontrar a partícula para $x > 0$.

Solução da questão 4

(a) Aplicando a condição de normalização, temos:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} |\Psi|^2 dx = 1 \Rightarrow \int_{-\infty}^{+\infty} A^2 \exp\left(-\frac{m\omega}{\hbar} x^2\right) dx = 1 \Rightarrow \boxed{A = \left(\frac{m\omega}{\pi\hbar}\right)^{1/4}}$$

(b) Substituindo $\Psi(x)$ e $U(x)$ na equação de Schrödinger, temos:

$$\begin{aligned} -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2\psi(x)}{dx^2} + U(x)\psi(x) &= E\psi(x) \Rightarrow \\ -\frac{\hbar^2}{2m} \left[\left(\frac{m\omega}{\hbar} x\right)^2 - \frac{m\omega}{\hbar} \right] A \exp\left(-\frac{m\omega}{2\hbar} x^2\right) &+ \left(\frac{m\omega^2 x^2}{2}\right) A \exp\left(-\frac{m\omega}{2\hbar} x^2\right) = EA \exp\left(-\frac{m\omega}{2\hbar} x^2\right) \Rightarrow \\ -\frac{\hbar^2}{2m} \left[\left(\frac{m\omega}{\hbar} x\right)^2 - \frac{m\omega}{\hbar} \right] &+ \left(\frac{m\omega^2 x^2}{2}\right) = E \Rightarrow \boxed{E = \frac{\hbar\omega}{2}} \end{aligned}$$

(c) Como a função de onda é simétrica em relação a $x = 0$, temos: $\boxed{P = 1/2}$

Formulário

$$I = I_0 \left[\frac{\text{sen}(\beta/2)}{\beta/2} \right]^2, \quad \beta = \frac{2\pi a}{\lambda} \text{sen } \theta, \quad \begin{cases} x' = \gamma(x - ut), \\ y' = y, \\ z' = z, \\ t' = \gamma \left(t - \frac{ux}{c^2} \right), \end{cases} \quad \gamma \equiv \frac{1}{\sqrt{1 - u^2/c^2}},$$

$$\ell = \ell_0 \sqrt{1 - u^2/c^2}, \quad T = \frac{T_0}{\sqrt{1 - u^2/c^2}}, \quad v'_x = \frac{v_x - u}{1 - \frac{uv_x}{c^2}}, \quad E = \gamma m_0 c^2, \quad \vec{p} = \gamma m_0 \vec{u},$$

$$K = (\gamma - 1)m_0 c^2, \quad K_{\text{máx}} = hf - \phi, \quad E_f = hf = hc/\lambda, \quad p_f = h/\lambda$$

Efeito Doppler em termos do comprimento de onda: $\lambda' = \lambda \sqrt{\frac{c+v}{c-v}}$ ou $\lambda' = \lambda \sqrt{\frac{c-v}{c+v}}$,

$$E_n = -hcR_H/n^2, \quad \text{onde } hcR_H = 13.6 \text{ eV}, \quad E^2 = (pc)^2 + (m_0 c^2)^2$$

$\lambda' = \lambda + \frac{h}{m_0 c}(1 - \cos \theta)$, onde m_0 é a massa de repouso do elétron e θ é o ângulo de espalhamento do fóton,

$$\lambda = h/p, \quad \Delta x \Delta p_x \geq \hbar/2, \quad \Delta y \Delta p_y \geq \hbar/2, \quad k = 2\pi/\lambda, \quad -\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2\psi(x)}{dx^2} + U(x)\psi(x) = E\psi(x),$$

$$I_{\text{total}} = \sigma T^4, \quad \sigma \approx 6 \times 10^{-8} \frac{\text{W}}{\text{m}^2 \text{K}^4}; \quad \lambda_m T = 2,9 \times 10^{-3} \text{ m} \cdot \text{K};$$

$$\int x^3 e^{-x} dx = (-x^3 - 3x^2 - 6x - 6)e^{-x}, \quad \int x^2 e^{-x} dx = (-x^2 - 2x - 2)e^{-x}.$$

$$\int_0^\infty x^n e^{-x} dx = n!, \quad \int_{-\infty}^\infty e^{-\alpha x^2} dx = \sqrt{\pi} \alpha^{-1/2}, \quad \int_{-\infty}^\infty x^2 e^{-\alpha x^2} dx = \frac{1}{2} \sqrt{\pi} \alpha^{-3/2}.$$